

UM OLHAR OUTRO

Ontem, dia da palestra, em que os padres reflectiram sobre as visitas pastorais ao Arciprestado e o modo como decorreram as celebrações do Crisma, pude dar graças a Deus. Não só pela análise realista que se pretendeu fazer, mas sobretudo pelas inquietações que «sobraram» para a reflexão de cada um dos padres dedicados ao anúncio do Evangelho em Barcelos. Ouvimos as coisas boas e as menos boas de quem visitou 86 das 89 paróquias do Arciprestado e fomos incentivados a «dar razões da Esperança», mesmo que o realismo nos leve a justificar algum desencanto.

E dei graças a Deus, sobretudo ao terminar o dia, por confirmar a sede de cultura religiosa que existe em Barcelos: era uma quarta-feira muito fria, que fazia prever poucos participantes numa acção de formação, promovida pelo CESM no Seminário da Silva. Ela fazia parte de um ciclo, que se prolonga até Junho, às quartas-feiras de 15 em 15 dias. E esteve lá quase uma centena de pessoas. O tema era, de facto, aliciante: «O avanço da ciência e o recuo de Deus?». E falou, e muito bem, o P. Álvaro Balsas, S. J., com tese de doutoramento na área da física quântica. Fiquei surpreendido como soube deixar bem claro como a nossa cultura alimenta preconceitos e navega na ignorância (ou na ná fé?) quando repete, por exemplo, que a Igreja é contra a cultura ou que ciência e fé só podem opor-se porque a Igreja é contra a ciência. Claro que nada mais falso do que isso. Basta ter em conta que as universidades, onde é suposto acontecer a inovação, nasceram da Igreja, que sempre as promoveu, ou então que uma grande parte dos bons cientistas eram clérigos. Se considerarmos as propostas de formação a nível do Arciprestado de Barcelos, para além das que são promovidas pela Arquidiocese ou até ao nível paroquial, convenhamos que propostas de formação permanente não faltam. Não será necessário repetir que, ao nível da cidade, temos uma catequese semanal, aberta a toda a gente, jovens ou adultos, que é muito apreciada e envolve cerca de 70/80 pessoas, em dois grupos com dinâmicas diferentes. O curso de teologia pastoral, com matérias diversificadas, que acontece às segundas-feiras em Pereira, ou as propostas sectoriais, como a formação de catequistas e agentes de pastoral levam-nos a dizer que só se fecha na ignorância quem quer. Melhor dito: a ignorância existe mas há meios para a ultrapassar. O que não acontece sem o esforço pessoal e a capacidade de decisão diante de várias escolhas.

Enfrentemos a questão: os responsáveis, nós, padres, por exemplo, reconhecemos que as pessoas desconhecem o evangelho, ou o texto bíblico, ou a doutrina da Igreja. Mesmo os ditos «praticantes» dificilmente dão às suas expressões de fé um conteúdo mais ajustado às grandes necessidades do espírito humano, marcado por uma constante procura do Bom, do Belo, do Verdadeiro, numa palavra, de Deus, fonte e origem de tudo. Cristalizou-se na ideia terrível de um dogmatismo destruidor: «Deus é mistério e nós humanos vamo-nos «desenrascando» conforme podemos, os padres é que sabem». Claro que isto é tremendo e deve desaparecer. Quando seguimos o ensinamento da Igreja, que nos convida à personalização da fé, pela adesão pessoal a Jesus? Quando, nas questões da fé, enveredamos por um caminho libertador de medos, fundamentado na Bíblia e nos grandes textos que testemunham a experiência religiosa ao longo dos tempos? Quando será que a comunhão na fé, que dizemos fundamental, se vive na diversidade de pareceres, desde que não ponham em causa a unidade no essencial? Tudo isto se aprende, se cuida, se alimenta. Felizmente, não faltam propostas. Falta, isso sim, vontade pessoal de «arrumar» com tantos «supérfluos» para chegarmos ao essencial. Falta arrumar e secundarizar mundanismos para encontrarmos o Espírito.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

FESTA DAS BEM-AVENTURANÇAS



Foi celebrada no passado domingo, dia 4, na Igreja Matriz

ENCONTRO DE NOIVOS - 03 DE FEVEREIRO

Dos 28 pares inscritos para celebrarem na nossa Paróquia o seu Matrimónio, 17 deles puderam estar no Encontro que a Pastoral Familiar promoveu, no sábado passado. Foi uma tarde muito densa pelos conteúdos partilhados e muito proveitosa pelo ambiente alegre que se criou. Pelos testemunhos ouvidos, podemos louvar a Deus pela seriedade com que querem preparar o seu casamento e as razões pelas quais não lhes basta apenas o casamento civil. Muito menos juntar-se. Será que as gerações mais novas já se aperceberam de que a beleza do lar que querem formar exige mais investimento na relação a dois e que a fé ocupa um lugar único como reserva permanente à solidificar a relação que o mundo ameaça? Podemos dizer que não é verdade o juízo apressado que fazemos quando dizemos que os namorados jovens brincam aos casamentos. Demos graças a Deus.



CATEQUESE COM OS SEM-ABRIGO NO PORTO

Esta noite foi especial, não sabia o que ia encontrar, é verdade, antes de ir estava com medo, mas não queria dizer, mas acreditei na força que vinha de dentro e dizia para eu ir. Pensei muito no que vi e hoje penso, tenho mesmo que agradecer a Deus tudo o que tenho e aos meus pais por me indicarem o melhor caminho, não ficar chateado com eles pelas vezes que me dizem NÃO! "por mais uma coisa" que lhes peço...sim, Obrigada!!! Já agora, podemos ir mais vezes? Gostava! Obrigada, por me deixarem participar.

Testemunho do Ricardo Simão Ferreira, 6º ano

O que dizer, o que pensar... Noite de ajuda, noite de fé, noite de paz no coração... Ser solidário, olhar para o lado e estar atento, é uma capacidade que deveria nascer com o ser humano, se assim fosse, acredito que o que presencié e fomos fazer nesta noite, não seria necessário. Mas é!!! Depois disto, da partilha com o irmão que nada tem, o que nos resta??? Fácil, Deus dá-nos as ferramentas, temos de as usar, não podemos ficar pelo "Meu Deus ajuda os pobres", não, afinal não somos seus filhos?? Esta ferramenta de que falo é simples, a vontade de ajudar o outro... Nem sempre é fácil, mas acredito e acreditarei sempre, de que todos somos capazes, porque o filho de Deus não é egoísta, ou é??? Pensemos nisto!!! Claro que temos de pensar e agir...Obrigada e um Bem Haja pela iniciativa,

Testemunho da Conceição Macedo, Encarregada de Educação



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 6 - 11 de Fevereiro de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Como ontem, Jesus toca as lepras de hoje

Eram rigorosas as normas do Levítico. O leproso tinha de se afastar para evitar contágio. Até se compreende esta protecção do todo, se tivermos em conta as condições sociais e sanitárias ao tempo. Teriam elas sentido no tempo de Jesus, séculos depois? Teriam sentido as categorias de puro e impuro, diante de um Deus que se afirmava transcendente e santo? O israelita sabia que, aproximando-se de Deus, se purificava. Proscrito obrigatoriamente, o leproso era obrigado a cortar relação com os outros. Como cumprir este arrazoado diante de um Jesus «que come com os pecadores à mesa» e que convida à pureza do coração, independentemente da pureza ritual? Pois bem, no caso do leproso que grita e se aproxima de Jesus (Mc 1, 40-45), temos o encontro de dois «pecadores» segundo a Lei. O leproso, que começa por gritar de longe, aproxima-se e prostra-se diante de Jesus. Não ousou tocá-lo mas o seu gesto não pode ser de maior proximidade. Por seu lado, Jesus, o outro «pecador» não só permite que o leproso se aproxime como também o toca e levanta pela mão. Derrubam-se os

LECTIO DIVINA NA IGREJA MATRIZ

Durante o tempo da Quaresma haverá Lectio Divina na Igreja Matriz. Será às 21.00 todas as terças-feiras, a começar já na próxima quarta-feira e a terminar na Semana Santa, sendo vários os animadores. Neste tempo bem estruturado, o grupo (entre 15 e 20 pessoas), vai escutar o evangelho de cada domingo, para, depois, o entender, meditar e rezar, terminando com um compromisso de vida. Quem desejar fazer esta experiência, mantendo a assiduidade, deve comparecer na próxima quarta-feira às 21.00 na Igreja Matriz, em que se darão informações e se começará a aprender a saborear a Palavra de Deus.

horizontes.

Houve «troca» efectiva entre Jesus e o leproso: se a lepra não contagiou Jesus, Jesus contagiou-o da sua cura que salva. Olhando para toda a vida de Jesus, sabemos que Ele «assumiu as nossas culpas», ou seja carregou com os nossos pecados para nós podermos viver como filhos de Deus. Na sua morte de cruz é crucificado todo o pecado da humanidade. E da cruz nos vem, hoje e sempre, a redenção do mal que nos atinge. O excluído retomou a comunidade e Jesus «já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade», regista Marcos.

No nosso mundo, crescem as exclusões. E as «periferias» tão queridas do Papa Francisco vivem à nossa porta. Teremos nós ousadia capaz de nos deixarmos tocar pelos excluídos do nosso tempo? E de lutar contra todos os mecanismos de exclusão tão requintados no nosso tempo? Não são apenas os doentes - a merecerem uma atenção carinhosa especial neste Dia Mundial que a Igreja lhes dedica a 11 de Fevereiro - mas tantos outros «estigmatizados» numa sociedade idólatra dos bens materiais - geradora de

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO

Senhor Jesus, venho de longe e de perto, procuro-Te, desejo-Te, preciso-Te, suplico-Te.
E apresento-Te a lista de necessidades, que só Tu podes saciar.
Senhor Jesus, de joelhos feridos que tocam o chão que piso e me segura, prostro-me a Teus pés
e lanço a ousadia de um grito "se quiseres podes curar-me!"
Senhor Jesus, de coração bondoso e compassivo;
de corpo que se verga, braços que se estendem e mãos que tocam, sussurra esse milagre de cada instante que me levanta e limpa:
"Quero, fica curado".

CINZAS

No dia 14, quarta-feira, começa a Quaresma, com um forte dia de Penitência: Jejum (uma só refeição principal) e abstinência (de «carne»... significando luxos, excessos, vícios...). Lembra-se a quarta-feira de Cinzas como dia "favorável" e «único» para acertarmos o passo na caminhada penitencial e quaresmal e ocasião de meditação da Palavra de Deus, conforme a orientação do Papa e dos bispos nas suas mensagens. Haverá bênção e imposição das cinzas nos horários habituais das Eucaristias.

muros e os «pecadores», Jesus e o leproso, encontram-se. O gesto de Jesus corresponde ao seu ensinamento. De que vale a pureza ritual sem a pureza do coração? É esta que consegue vencer barreiras e criar proximidade salvadora. De facto, Jesus abre novos horizontes ao proclamar a proximidade de Deus à Humanidade, Ele próprio, Deus e Homem, unindo em si Humanidade e Divindade. A relação não pode ser mais intensa. E, por isso mesmo, convidativa ao encontro permanente com Deus: o nosso humano eleva-se ao «tocar» ou, melhor ainda, ao «deixar-se tocar» pelo divino. Foi este toque de Jesus que não só curou o leproso como o fez recuperar a rede de relações perdida, uma perda que o desumanizava. Ainda hoje o «toque» de uma pessoa a outra pessoa a faz estremecer por dentro e abre novas vias de proximidade e mesmo de encontro, que salvam as pessoas fazendo-as avançar para novos

terríveis injustiças no caminho da ambição desmedida - tais como os que alimentam as estatísticas do «estado social», oficialmente «solidário» mas incapaz de relançar nas vias da autonomia responsável aqueles que foram atirados para as margens. Deus não exclui mas inclui. A Igreja e os cristãos não podem abandonar esta certeza da fé. E se não cuidamos de testemunhar o coração de Deus que toca as lepras da humanidade para que serve dizermo-nos cristãos?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Sois o meu refúgio, Senhor;
dai-me a alegria da vossa salvação**

Segunda, 12 – Leituras: Tg 1, 1-11
Mc 8, 11-13

Terça, 13 – Leituras: Tg 1, 12-18
Mc 8, 14-21

Quarta, 14 – **CINZAS**
Leituras: Joel 2, 12-18
2 Cor 5, 20-6, 2
Mt 6, 1-6. 16-18

BODAS DE OURO

Celebram no próximo domingo, dia 18, as suas bodas de ouro de casamento **João Adelino Dias Lourenço e Josefina Coelho Lopes**. O casamento foi celebrado na Ermida da Franqueira - Pereira, no dia 18 de Fevereiro de 1968. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

Quinta, 15 – Leituras: Deut 30, 15-20
Lc 9, 22-25

Sexta, 16 – Leituras: Is 58, 1-9a
Mt 9, 14-15

Sábado, 17 – Leituras: Is 58, 9b-14
Lc 5, 27-32

DOMINGO, 18 – **I DA QUARESMA**
Leituras: Gen 9, 8-15
1 Pedro 3, 18-22
Mc 1, 12-15

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 12 – Venâncio Bonifácio Miranda Arantes (aniv.) e esposa

Terça, 13 – Ondina Carmen Faria Loureiro e filho Manuel Carlos

Quarta, 14 – Maria Joaquina Machado Relho (aniv.)

Quinta, 15 – *Intenções colectivas:*

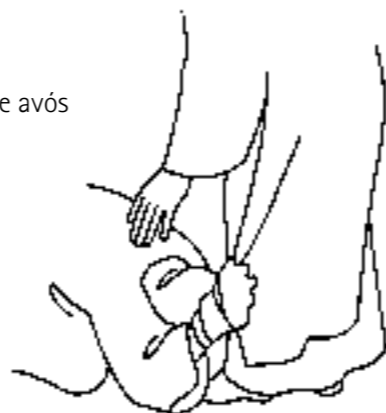
- Agostinho Pereira Duarte
- Manuel Celso da Silva Cunha (4º aniv.), pais e avós
- Maria Teresa Ferreira (aniv. nascimento)
- Joaquim Cardoso Gomes (aniv. nascimento)
- António Carlos da Costa Ferreira (30º dia)

Sexta, 16 – Delfim Manuel Coelho Lopes

Sábado, 17 – *Intenções colectivas:*

- Joaquim José Ferreira e Laurindinha
- Jorge Martins da Silva Correia
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Manuel Pereira de Sousa Monteiro e esposa Amélia da Silva
- Pais de Alice Lima
- Ernestina Gomes Fonseca (aniv.), marido e filho
- Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha
- Abílio Faria de Carvalho e filho José Júlio da Silva Carvalho
- José Augusto dos Santos Brito
- Maria do Carmo da Silva Costa
- Diamantina Oliveira dos Santos (1º aniv.)
- Maria dos Prazeres das Dores Fernandes e marido

Domingo, 18 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria das Almas



PROCISSÃO DOS PASSOS
APELO

A Comissão que prepara a Procição dos Passos, a 24 e 25 de Fevereiro, apela à melhor colaboração de todos para que a mesma se desenrole com dignidade, proveito espiritual e se torne um acto religioso relevante na cidade. Assim, agradecendo os contributos financeiros já recebidos, pede a todos os comerciantes por onde a procissão vai passar para que dêem às suas montras uma tonalidade própria de quaresma (privilegiando a cor roxa e os símbolos da paixão), bem como colchas nas sacadas.

Mas é sobretudo na participação nas procissões (do Silêncio com início às 21.30 no Senhor da Cruz e dos Passos com início às 15.30 na Matriz) que se manifesta devoção e amor ao Senhor dos Passos.

Apela-se também aos figurados. As pessoas interessadas em participar, especialmente os adolescentes e jovens da catequese e adultos, devem inscrever-se quanto antes na Casa das Noivas (CC Senhor da Cruz).

ESTANDARTES DA QUARESMA/PÁSCOA – Na próxima quarta-feira devem ser colocados nas varandas os estandartes da Quaresma, mostrando a parte roxa.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia.

ABSTINÊNCIA DAS SEXTAS-FEIRAS – Em todas as sextas da Quaresma é dia de abstinência: que a «carne» não coma signifique atenção aos outros, disciplina interior e abertura a Deus no quotidiano.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 15.30 às 16.30.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 2,00
- Família n.º 519 – 5,00
- Família n.º 288 – 10,00
- Família n.º 240 – 20,00
- Anónimo – 20,00
- Anónimo – 30,00
- Anónimo – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 137,00 euros

A transportar: 13.042,90 euros
Despesas até agora: 24.244,71 euros

VIA SACRA NA FRANQUEIRA – Como habitualmente haverá Via Sacra, promovida pela Confraria da Franqueira, em todos os domingos da Quaresma, às 15.00. No primeiro domingo da Quaresma, habitualmente, participa de modo especial a nossa Paróquia.

CPM – O curso de preparação para o matrimónio terá início no próximo sábado, às 19.00, e decorrerá aos sábados, ao longo de seis semanas, no Colégio La Salle.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):

- Auxiliar de saúde p/Trofa, refª 588 816 250;
 - Engº Industrial-produção, p/Maia, refª 588 816 355;
 - Técnico de electrónica p/V.N. de Gaia, refª 588 816 049;
 - Cabeleireiro/barbeiro p/V.N. Famalicão, refª 588 816 333;
 - Padeiro p/Esposende, refª 588 816 232;
 - Operador de equipamentos de fiação têxtil p/Barcelos, refª 588 816 238.
- PRECISAM-SE (DIVERSOS):**
- Pasteleiro p/área de Barcelos; contacto: 963690555;
 - Funcionário/a p/serviço de Mesas em restaurante de Barcelos; contacto: 253 814 110.
 - Cozinheira e empregada de balcão p/ Barcelos; contacto: 966106364.
 - Electricista p/Instalações eléctricas, manutenções e energias renováveis p/ Barcelos; contacto: 938291548.

RECOLEÇÃO DA QUARESMA/2018

O CESH/Centro Espírito Santo e Missão - no Seminário da Silva - promove no próximo sábado a recolção da QUARESMA/2018 - aberto àquelas/es que gostariam de fazer uma paragem e preparar melhor a celebração da Grande Festa da Páscoa. Orientador: P. Tiago Barbosa, CSSp.

PROGRAMA:

- 09h15: Acolhimento
- 09h30: Oração de Laudes
- 10h00: Meditação: «Na Quaresma, 'aqueço' o coração frio...»
- 10h45: Intervalo-Café
- 11h00: Tempo pessoal
- 12h00: EUCARISTIA
- 13h00: Almoço
- 14h30: VIA-SACRA com os Padres da Igreja
- 16h00: Adoração Eucarística
- Tempo de atendimento por sacerdotes
- Vésperas do I Domingo da Quaresma
- 17h00: Conclusão.

INSCRIÇÃO: Comunicar a presença (individual ou de grupo) para os contactos abaixo, até 14 de fevereiro (quarta-feira). A inscrição inclui almoço e cafezinho. Contribuição monetária: 10,00 euros.

Director | silvacesm@gmail.com
Tel. 253886376 / 917300778
Administrador | cesm@espiritanos.pt
Tel. 253886374 / 933438412
Rua da Pena, 225 | 4750-693 Silva BCL
Tel. 253886370 / espiritanos.pt/cesm
www.facebook.com/cesm.silva

A CAMINHO DA PÁSCOA... DE JESUS OU NOSSA?

Quarta-feira, 14: Cinzas. Jejum e abstinência. De que «carne»? Que arrependimento e conversão te impões ao iniciar a Quaresma? Está em jogo a tua liberdade e o sentido da tua vida. Lê as mensagens do Papa e do nosso Arcebispo (<http://www.paroquiadebarcelos.org/?zona=ntc&tema=1&id=462> e <http://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2018-02/mensagem-papa-quaresma-2018-integral.html>). Decide-te a uma confissão bem feita.

Sextas-feiras: Via Sacra. Abstinência

Domingos: Via Sacra na Franqueira

Terças-feiras: Lectio Divina na Igreja Matriz (21.00)

Quintas-feiras: Caminhada Quaresmal: Leitura orante da Bíblia (21.00 na Ig. Matriz)

24 Fevereiro: Confissões das crianças da catequese (4º/10º ano)

24/25 de Fevereiro: Procição do Silêncio/Passos

26/28 Fevereiro: Visita do Prior aos doentes

3 Março: Festa do Perdão (3º ano)

4/11 Março: Semana Bíblica Arciprestal

12 Março: Celebração penitencial para jovens e adultos

14/15 Março: Lausperene Paroquial

18 Março: Festa do Pai Nosso (2º ano) e Dia do Pai

19 Março: Solenidade de S. José (Missa na sua capela às 21.00)

23 Março: Via Sacra pelas ruas da cidade

25/31 Março: Semana Santa

25 Março: Domingo de Ramos

Quinta-feira Santa: Celebração da instituição do sacerdócio e da Eucaristia. Visita às sete igrejas da cidade, onde se adora o Santíssimo Sacramento. Apresentação da tela «Trânsito de S. Bento», na Igreja do Terço.

Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão do Senhor (15.00). Peditório: Lugares Santos

Sábado Santo: Vigília Pascal com baptizados (21.30)

Domingo: Visita Pascal

LEVEMOS O EVANGELHO DE JESUS E ANUNCIEMOS O JESUS DO EVANGELHO

1. Com fina ironia – mas não pouca pertinência –, Rainer Maria Rilke considerava mais prósperas as associações que «não sabem o que fazer». De facto, o nosso problema pode não estar só no que não sabemos; pode estar também no que presumimos saber.

2. A nossa tendência é – quase instintivamente – para agir em função do tempo em que vivemos e dos ambientes em que nos encontramos.

Não deveria ser nossa prioridade agir em nome do Jesus que nos envia e do Evangelho que levamos?

3. É normal que procuremos conhecer a nossa época bem como as pessoas que nela vivem.

Mas não será urgente propor-lhes que façam a experiência de Deus a partir do Evangelho de Jesus?

4. Dá a impressão de que nos acomodamos mais às circunstâncias do presente do que à força das origens. Parece que nos vamos resignando à realidade em vez de nos lançarmos à missão difícil (mas não impossível) de «fazer discípulos» (cf. Mt 28, 19).

5. É importante, sem dúvida, saber onde se está.

Mas não será igualmente necessário saber de onde se vem? É bom não esquecer que o nosso ser cristão provém do imperativo de fazer discípulos.

É um imperativo que nunca prescreve, sendo válido até ao fim dos tempos.

6. Nos tempos que correm, há um excesso de programação e um repetido défice de ousadia.

Em devido tempo, fomos avisados – entre outros, por Edgar Morin – de que cada progresso acarreta sempre algum retrocesso.

7. Assim sendo, não terá chegado o momento de apurar os eventuais retrocessos provocados por tanto progresso? É indiscutível que fazemos muito.

Mas será que temos avançado bastante?

8. Levemos o Evangelho de Jesus e anunciemos o Jesus do Evangelho.

9. Não nos preocupemos com grandes acções laterais.

Ocupemo-nos sempre com a aposta central: Jesus.

Não nos esqueçamos de que o evangelizador também precisa de ser evangelizado.

Neste sentido, empreendamos sempre um caminho de aprendizagem e de escuta.

Disponhamo-nos a aprender com o Deus do Povo e a escutar o Povo de Deus.

10. Nos nossos investimentos evangelizadores, não nos apresentemos munidos de certezas prévias ou com diagnósticos (supostamente) seguros.

Abramos também um espaço à surpresa. E deixemos que, através de nós, Deus faça as Suas maravilhas!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 06.02.2018